

Ocupação dos atingidos no escritório da Fundação Renova, em Mariana, chega ao seu oitavo dia



A ocupação dos atingidos e atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão no escritório da Fundação Renova, no bairro São Pedro, em Mariana (MG), chega ao seu oitavo dia. O ato, iniciado no dia 3 de junho, foi realizado após uma reunião com a Fundação, onde os atingidos entregaram uma carta contendo 19 pontos de reivindicações e não receberam retorno.

Entre os principais pontos da carta, destacam-se a reivindicação do direito de serem reconhecidos como atingidos, o direito de receberem o pagamento de auxílio financeiro emergencial e de terem a inclusão de seus nomes no cadastro para fins de indenização, reparação e compensação.

Padre Geraldo Martins, que está acompanhando os atingidos, afirma que o grupo não planejava ocupar o escritório da Fundação Renova. “Eles vieram a Mariana, na última segunda-feira, para uma reunião de negociações com a Fundação. A reunião estava em andamento até o momento em que a Renova se retirou sem concluir as negociações. Diante disso, os atingidos decidiram ocupar o local, aguardando resposta da Fundação às suas reivindicações. Esta é, sem dúvida, uma forma legítima que os atingidos têm para fazer com que a Fundação retome as negociações. E o fazem de maneira organizada, pacífica. É na resistência que haverão de conquistar seus direitos. É muito importante a comunidade hipotecar-lhes solidariedade e apoio”, explica.

O grupo que está ocupando o escritório é constituído em sua maioria por garimpeiros e pescadores de Barra Longa, Acaiaca e Mariana. Sem uma resposta da Fundação Renova, eles continuam no escritório sem prazo para sair.

“Estou aqui por causa da minha filha. Ela e mais quatro pessoas da minha família foram contaminados por metais pesados. Mesmo assim, eu não sou considerada atingida. Para nós isso é muito humilhante. Somos atingidos o tempo todo”, afirma Simone Silva, de Barra Longa.

Retirada de Documentos

Na manhã desta segunda-feira (10), funcionários da Renova com auxílio da Polícia Militar entraram no escritório ocupado pelos atingidos e retiraram documentos. Segundo a representante do movimento dos Atingidos por Barragem (MAB), Letícia Oliveira, na última sexta-feira (7) a Renova solicitou uma autorização para entrar no prédio e retirar alguns documentos.

“Nós ficamos de conversar e dar uma resposta hoje pela manhã. Antes da nossa reunião e da nossa resposta, um funcionário da Renova chegou na ocupação hoje, antes das 8h, dizendo que a polícia estava chegando. O curioso é que a polícia veio antes de nós dizermos não. Isso só mostra, que mais uma vez, a Renova não negocia. Ela sempre usa da força”, ressalta Letícia.

Após a retirada dos documentos, o grupo se reuniu para conversar sobre a situação. Sergio

Papagaio, atingido de Barra Longa, disse que mais uma vez eles viram a Renova violando direitos. “Eles entraram com a força da polícia para pegar os documentos. Isso mostra o quanto a Renova viola os nossos direitos”, pontua.

Visita de Dom Airton



O arcebispo de Mariana, Dom Airton José dos Santos, visitou a ocupação no último sábado, 8 de junho. Durante a visita ele demonstrou apoio aos atingidos e atingidas e ressaltou o apoio da Arquidiocese ao movimento.

Desde o rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, a arquidiocese de Mariana está acompanhando os atingidos. “O acompanhamento da Arquidiocese se dá, em primeiro lugar, pelo conforto espiritual nas celebrações com as comunidades atingidas. As celebrações são uma ocasião de lembrar aos atingidos/as que Deus está do lado deles, fortalecendo e animando sua luta. A Arquidiocese também se faz presente, nesta luta dos atingidos, participando de suas reuniões, audiências e ajudando a discernir os caminhos na defesa de seus direitos. Além disso, a Arquidiocese se mostra solidária aos atingidos sempre que se manifestam e se mobilizam na busca de justiça. Desde o primeiro momento do rompimento da barragem, o então arcebispo de Mariana, Dom Geraldo Lyrio Rocha, disse com toda clareza que a Arquidiocese estava do lado dos atingidos. Assim tem sido”, ressalta padre Geraldo Martins.

Nota da Forania de Mariana

A Forania de Mariana, em sua reunião ordinária no salão paroquial da paróquia Nossa Senhora da Assunção, neste sábado, 8 de junho de 2019, publicou uma nota de solidariedade e apoio aos atingidos e atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão que ocupam o escritório da Fundação Renova, no bairro São Pedro, em Mariana.

[Leia a nota na íntegra!](#)